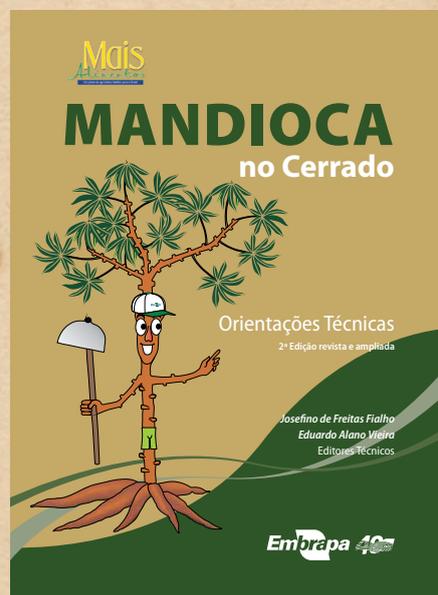


Recomendações Técnicas

Nas condições do Distrito Federal e Entorno, recomenda-se o plantio da cultivar BRS 397 desde o início da época das chuvas (outubro) até o final de novembro. Entretanto, a cultivar pode ser plantada durante o ano inteiro sob irrigação. A melhor qualidade culinária das raízes é obtida com a colheita dos 8 aos 14 meses após o plantio.

Além de respeitar a época de plantio e de colheita, é importante que sejam considerados todos os cuidados recomendados nas fases do sistema de produção: escolha da área de plantio, adubação (orgânica ou química), calagem, seleção e preparo das manivas-sementes, tratamentos culturais, monitoramento de pragas e doenças, entre outros.



Mais informações sobre o sistema de produção de mandioca podem ser encontradas na publicação **Mandioca no Cerrado: orientações técnicas**, disponível gratuitamente no site: <https://www.embrapa.br/cerrados>

Equipe técnica

Eduardo Alano Vieira (Embrapa Cerrados)
Josefino de Freitas Fialho (Embrapa Cerrados)
Laercio de Julio (Assessor do Ceasa-DF)
José Carlos Gonçalves dos Santos (Embrapa Cerrados)
Fabio Honorato da Cunha (Embrapa Cerrados)
Joao Luís Dalla Corte (Embrapa Cerrados)
Luiz Joaquim Castelo Branco Carvalho (Embrapa Cenargen)
Maria Madalena Rinaldi (Embrapa Cerrados)
Charles Martins de Oliveira (Embrapa Cerrados)
Francisco Duarte Fernandes (Embrapa Cerrados)
Silvana Vieira de Paula-Moraes (Embrapa Cerrados)
José de Ribamar Nazareno dos Anjos (Embrapa Cerrados)

Elaboração do Texto

Eduardo Alano Vieira e Josefino de Freitas Fialho

Tiragem: 1.500 exemplares
Brasília, DF 2015

Mais informações:

Embrapa Cerrados

Rodovia BR 020, Km18, Zona Rural, C.P 08223 –
CEP: 73310970, Brasília, Distrito Federal
(55 61) 3388 9933/ 9898 / 9841
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/
www.embrapa.br/cerrados

Parceiros:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS 397

Nova cultivar de mandioca
de mesa com coloração da
polpa das raízes amarela

Lançamento



BRS 397



Testemunha

Introdução

O programa de melhoramento genético de mandioca da Embrapa Cerrados está direcionado ao desenvolvimento de cultivares de mesa com elevada produtividade de raízes, uma vez que a média de produtividade no Distrito Federal é de apenas 16 t/ha. O programa objetiva, além do aumento de produtividade, o desenvolvimento de cultivares com baixos teores de HCN nas raízes, tempo para a cocção inferior a 30 minutos, raízes com maiores teores de carotenoides, resistência às principais pragas e doenças, entre outros caracteres de importância agrônômica e tecnológica.

Para atender esses objetivos, o grupo de pesquisa da Embrapa Cerrados – em parceria com a Emater-DF, Fundação Banco do Brasil e o CNPq –, conduz projetos de melhoramento participativo, em que os clones de mandioca gerados e selecionados pela Embrapa Cerrados são avaliados conjuntamente com agricultores e extensionistas. Neste trabalho, foram conduzidas 23 provas participativas nas safras de 2011/2012 e 2012/2013, na região do Distrito Federal e Entorno, envolvendo a avaliação de 13 clones de mandioca de mesa e a testemunha BGMC 753 (IAC 756-70/Japonesinha), que é recomendada para o cultivo no DF e entorno.

Entre os clones avaliados, destacou-se o 273/08, que é oriundo do cruzamento entre as cultivares de mandioca de mesa BRS Moura e IAC 576-70. Após o processo de melhoramento participativo e da elevada aprovação pelos produtores, esse clone recebeu o nome de BRS 397.

Principais Características

A cultivar apresenta elevado potencial produtivo, precocidade, polpa das raízes de coloração amarela, reduzido tempo para cocção, boas qualidades culinárias, arquitetura favorável aos tratos culturais, facilidade de colheita e moderada resistência à bacteriose.

Nas provas participativas, a cultivar BRS 397 apresentou 13,39% de classificações pelos produtores em primeiro lugar; 34,78% de classificações até o segundo lugar; 65,22% de classificações até o terceiro lugar; e 82,61% de classificações até o quarto lugar.

A cultivar BRS 397, por sua polpa da raiz de coloração amarela, apresenta vantagem em relação à testemunha de polpa da raiz de coloração creme, pois a coloração amarelada é uma preferência do mercado de mandioca de mesa do DF e entorno. Vale ressaltar que a coloração amarela está relacionada à presença de maiores quantidades de betacaroteno – que é o precursor da vitamina A –, dessa forma, as cultivares de polpa amarela são conseqüentemente mais nutritivas do que as de polpa branca e creme, pois apresenta (10,70 ug/g de carotenoides totais em massa seca) 1.646% e 67% mais que essas cultivares, respectivamente.

Em decorrência do elevado desempenho agrônômico e da aceitação por parte dos produtores, a cultivar BRS 397 apresenta potencial para o cultivo na região do DF e Entorno.

Principais resultados e características da cultivar BRS 397, obtidos no Distrito Federal e Entorno.

Caráter	Resultado
Média de produtividade de raízes	36.617 kg/ha
Maior produtividade de raízes	78.422 kg/ha
Menor produtividade de raízes	18.819 kg/ha
Frequência de cozimento abaixo de 30 minutos	95,65%
Resistência a Bacteriose	Moderada
Colheita	Fácil
Cor da película da raiz	Amarelo
Cor do córtex da raiz	Creme
Cor da polpa da raiz crua	Amarelo
Teor de HCN em raízes cruas	25-40 ppm

